

Avaliação da implementação da abordagem sindrômica das doenças sexualmente transmissíveis na Regional de Saúde do Gama-DF

Maria Marta Duval da Silva

Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Subsecretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília-DF, Brasil

Elizabeth Moreira e Marly Marques Cruz – orientadoras

Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) tornam-se cada vez mais importantes por suas conseqüências de saúde e socioeconômicas. Vários fatores têm ocasionado demora no início do tratamento efetivo e manejo adequado da situação. Na década de 1970, profissionais que trabalhavam na África subsaariana sugeriram a abordagem das DST dentro de síndromes pré-estabelecidas, baseadas em sinais e sintomas, com tratamento imediato e sem aguardar resultados de exames confirmatórios, utilizando fluxogramas que orientam o esquema terapêutico a ser adotado, com orientação simples e precisa para as decisões. Em 1991, a Organização Mundial da Saúde – OMS – desenvolveu a proposta na forma de algoritmos e introduziu o conceito de abordagem sindrômica das DST em países em desenvolvimento. No Brasil, desde 1993, o Ministério da Saúde passou a recomendar a estratégia ao orientar as coordenações estaduais e municipais para a implementação de seu uso. Este estudo propôs-se a realizar avaliação da implementação da abordagem sindrômica das DST na Regional de Saúde do Gama-DF, após capacitação realizada em 2006. Esta Regional foi escolhida por ser a primeira a ter profissionais capacitados em uma nova proposta metodológica, e após ter implementado atendimentos descentralizados. O estudo justifica-se pela possibilidade de contribuir para a melhoria do programa e para a tomada de decisões por parte dos gestores regionais, com vistas a alcançar a qualidade da assistência prestada. Objetiva-se avaliar se essa implementação está em conformidade com os protocolos estabelecidos, além de: caracterizar a assistência pela abordagem; analisar o quanto o profissional que executa as atividades valoriza a utilização dos protocolos de atendimento; definir critérios e indicadores de conformidade; e determinar o grau de implementação, a partir dos parâmetros definidos. A avaliação proposta será do tipo interna, com abordagem normativa e formativa. As ações a serem avaliadas serão as que compreendem as atividades do Nível 1 de atendimento, preconizadas no ‘Manual de Controle das DST’ do Ministério da Saúde. O foco da avaliação foi o processo do programa. Realizar-se-á estudo de casos múltiplos, considerado o mais apropriado para analisar o grau de implantação, pois permite focalizar as relações entre o programa, seus efeitos esperados e o contexto. As unidades de análise serão as unidades básicas de saúde e as equipes de Saúde da Família do Gama-DF. Os critérios para seleção dos casos serão (i) ter equipe que realizou capacitação em 2006 e (ii) não ser um centro de referência para DST. Os sujeitos da pesquisa serão os gestores e profissionais de saúde capacitados e que realizam atividades de abordagem. A constituição da amostra para análise de prontuários é aleatória, com base na prevalência das DST; entretanto, não foram identificadas referências de base populacional de DST. Assim, critérios como coeficiente de incidência estimado, estimativa de tamanho da população, estimativa de coeficiente de incidência e adoção de intervalo de confiança orientaram a definição dessa amostra. Haverá dois cortes de período de estudo: 2005, antes da capacitação; e 2007, após a capacitação. A dimensão a ser focada é a conformidade, definida como adesão às normas e atividades estabelecidas no protocolo, que constituirá a base sobre a qual serão realizados os julgamentos. Serão utilizados indicadores e variáveis

focados na apreciação da estrutura, para verificar em que medida os recursos são empregados de modo adequado aos resultados esperados; e indicadores e variáveis de apreciação de processo, para verificar em que medida as atividades são adequadas aos resultados esperados. Será utilizado questionário semi-estruturado, para aplicação entre os profissionais, na perspectiva de abordar o valor dado ao uso dos protocolos na tomada de decisões, mudança da postura esperada após a capacitação e percepção da influência da estrutura organizacional em suas atividades. A observação direta será para verificar algumas atividades do atendimento e a existência ou não de ambiente físico adequado a sua realização. Fontes de dados secundários, como planilhas de dispensação de insumos, serão utilizados para verificar a disponibilidade da rede de apoio no atendimento a ser prestado. Também como fonte secundária, será aplicado questionário semi-estruturado de monitoramento entre os gestores, para verificar as condições da organização dos serviços. Os métodos de análise dos dados serão qualitativos, na avaliação dos dados primários; e quantitativos, na dos secundários. A utilização da abordagem sindrômica nos serviços de atenção primária aos portadores de DST aumenta a possibilidade de melhoria da qualidade desses serviços. Acredita-se que bons processos de trabalho levam a bons resultados. Ao concluir este estudo, pretende-se a divulgação de seus resultados em seminário com os usuários potenciais da avaliação, envio por boletim eletrônico e elaboração de *paper* – manuscrito – para compartilhar as lições aprendidas e orientar a tomada de decisão.